

Meio Ambiente: Quem ama cuida, protege contra o lixo.

Ailton Bezerra, Angela Boscardin, Bruna Fernanda
Isoine Gaeski, Jesus Cristiano, José Carlos
José Mendes, Lucia Venancio, Luiz Senatore
Lourdes Manzoni, Elizabeth Bressan, Marines Gomes,
Marizete Rover, Milton JR., Nilson Teixeira,
Pedro Tereza, Sandra Ribeiro, Silvana D'Orázio.

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo relatar a proposta do projeto escrito para ser desenvolvido no Centro de Educação de Jovens e Adultos - CEEJA Vilhena com o foco direcionado a questão ambiental, que integra escola e comunidade, desenvolvida pelos alunos, professores e parceiros. O projeto visa à redução do volume do lixo reciclável, do lixo orgânico levados pelos coletores de lixo, bem como a promoção do desenvolvimento crítico dos alunos em relação às questões ambientais.

Palavras chave: Área do conhecimento escolar; Projeto Ambiental; Formação humana integral.

Abstract:

This study AIMS report to the project proposal written to be developed in the Youth and Adult Education Center - CEEJA Vilhena with the focus directed to environmental issues, school and community Integrating, developed by students, professors and partners. The project seeks to reduce the volume of waste recyclable, organic waste by garbage collectors Carried the, as well as the promotion of critical development of students in relation to environmental issues.

Keywords: School knowledge area; Environmental Design; Integral human formation.

Introdução

A Constituição de 1988 declara como prioritária a Educação Ambiental, visto que quando bem realizada leva a mudanças de comportamento pessoal, atitudes e valores de cidadania transformando nossa sociedade. Atividades como campanhas de coleta seletiva de lixo e reciclagem: de metais, plástico, papel e vidros já são corriqueiras em várias cidades do mundo. O termo reciclar significa transformar materiais usados (ou lixo material) em novos produtos para consumo. Esta necessidade foi despertada a partir do momento em que se observaram os benefícios que a reciclagem apresenta para o nosso planeta.

Contudo, para reciclar é preciso primeiramente que o lixo seja separado. Sem essa atitude fundamental por parte da população, a reciclagem torna-se praticamente irrealizável. Além disso, alguns materiais, tais como plásticos, metais, papéis, entre outros, quando descartados no meio ambiente liberam substâncias químicas que contaminam o solo. E ainda: seu processo de decomposição pode ser infinitamente demorado.

Embora haja formas mais detalhadas para separação do lixo, o essencial é que o lixo orgânico seja sempre separado do inorgânico. Pilhas, baterias e lâmpadas também devem ser separadas e deve ser enfatizado o risco à saúde pelas substâncias liberadas em seu processo de

decomposição. Da mesma forma, é importante lembrar que alguns materiais, antes de serem descartados no lixo, precisam ser lavados para que não fiquem contaminados por resíduos. Caso contrário, ficam inutilizados para reciclagem. Através da reciclagem, o lixo passa a ser visto de outra maneira, não como um final, mais como o início de um ciclo em que podemos preservar o meio ambiente, a participação consciente e a transformação de hábitos (MARODIN E MORAIS, 2004, p.3).

Considere-se que o Projeto, ao oferecer informações, propõe uma mudança de comportamento no que se refere ao trato do lixo do meio ambiente, buscando a formação de hábitos que sejam incorporados, formando atitudes de cultura da saúde, situação ideal para a vida de todo ser humano como reza a Constituição Federal do Brasil:

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se do poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações.” (Art.225).

Contribuindo para o desenvolvimento sustentável do planeta, a reciclagem também surge como uma das surpreendentes soluções para diminuir o número de desemprego no cenário econômico brasileiro. Muitos brasileiros encontram no mercado da reciclagem uma forma de prover o sustento de suas famílias. É comum encontrar em várias regiões do país, cooperativas de catadores que trabalham principalmente com a reciclagem de papel e alumínio.

Ao realizar a reciclagem, os seres humanos conseqüentemente estão contribuindo para o desenvolvimento sustentável do planeta. A reciclagem é uma solução econômica e totalmente viável para por fim aos lixões existentes principalmente nos grandes centros. O que precisamos é que as pessoas sintam a necessidade e se conscientizem para o problema do lixo urbano.

Abordagem do Tema Lixo na Escola

As propostas de Educação Ambiental nas escolas nem sempre são bem sucedidas. Os principais motivos estão relacionados à falta de preparo, de metas e objetivos bem definidos e ainda devido à desarticulação com a realidade. Diversos autores de livros e artigos sobre Educação Ambiental, publicados no Brasil, são categóricos em afirmar que as questões relacionadas ao meio ambiente, têm todas, uma base cultural e educacional. Isso significa que

o aluno, independente da sua faixa etária ou grau de escolaridade, só recebe uma educação integrada e significativa quando algum aspecto a ser estudado sobre o meio ambiente o sensibilize em uma abordagem interdisciplinar.

Exemplos de Produtos Recicláveis

Partindo do pressuposto que o tema reciclagem está inserido no conteúdo estruturante Ambiente, das Diretrizes Curriculares e tem em um de seus objetivos, a integração com as diferentes áreas do conhecimento, procurou-se, então, trabalhar com o lixo reciclável e orgânico para discutir o tema. Quando se refere à Educação Ambiental, do ponto de vista integrador, MINC (2005:71) afirma que “as escolas devem funcionar como polos irradiadores da consciência ecológica, envolvendo as famílias e a comunidade”.

Assim sendo, no decorrer do projeto, busca-se atingir os seguintes objetivos:

- a) O compartilhamento de conhecimentos com toda a comunidade escolar;
- b) A viabilização da reciclagem na escola, utilizando-se de técnicas diversas de reaproveitamento do lixo;
- c) A integração da comunidade nos arredores da escola, com o projeto desenvolvido;
- d) A sensibilização da comunidade escolar com relação a valores éticos, atitudes e comportamentos ecologicamente corretos.

Dessa forma, este trabalho destina-se a relatar uma proposta de projeto escrito para ser desenvolvido no Centro de Educação de Jovens e Adultos do município do Cone Sul do Estado de Rondônia com atividades que visam à redução do lixo, através da coleta seletiva e encaminhamento para a reciclagem e a compostagem.

Relato do Projeto

O Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos situa-se no município de Vilhena, no Estado de Rondônia e dentre os novos desafios que se impõem ao cidadão do século XXI está a sua capacidade de resolver as questões relativas ao lixo produzido e seu aproveitamento. Surge a necessidade de uma reflexão profunda referente a tudo aquilo que se considera “lixo”, ou seja, inútil, indesejável ou descartável no cotidiano das pessoas.

O lixo, infelizmente, está presente nas ruas de nossa cidade e também no ambiente escolar. Partindo desse pressuposto, dentro do curso PNEM, no caderno V Matemática, discutiu-se a proposta aos alunos de realização de um Projeto denominado “Um olhar para o

lixo” que visa sensibilizar e conscientizar os alunos e a comunidade onde estão inseridos sobre a importância da participação de todos neste processo visando descobrir maneiras eficientes de reduzir sua produção, de reaproveitá-lo e de acondicioná-lo de maneira eficiente. O público alvo deste projeto são os alunos da EJA, comunidade escolar e comunidade local.

O conteúdo a ser estudado:

Ciências Humanas

História - evolução da humanidade;

Geografia - impacto do lixo no meio ambiente;

Sociologia - consumo, desperdício e poluição;

Filosofia - o papel de cada um e a sensibilização para a produção e destino do lixo;

Ciências da Natureza

Biologia - poluição do solo, água e ar, vantagens da reciclagem e compostagem;

Física - classificação do lixo quanto as características físicas;

Química - os elementos químicos produzidos pelo lixo e a saúde;

Linguagem

Português - leitura, interpretação e conscientização;

Arte - artesanato com pneus;

Educação física - caminhada, fotografia x paisagem;

Matemática

Matemática - gráfico, tabela, porcentagem;

Como estratégias foram propostas diversas atividades como: Sensibilização da comunidade escolar, através de depoimentos e vídeos; Explicação oral de conteúdos com auxílio de slides e vídeos; Pesquisas dirigidas no laboratório de informática escolar; Preparar a compostagem; Realizar a seleção de recicláveis na escola e em casa; Participar das oficinas dos pneus; Manter o jardim e horta da escola usando o material da compostagem; Realizar caminhada e registrar mudança no ambiente através da mudança de atitude; Fazer entrega do lixo reciclável; Criar e manter um ponto de coleta de pilhas e baterias na escola; Produzir e distribuir folders informativos.

Como resultado espera-se uma maior conscientização da comunidade escolar em relação à limpeza da escola e principalmente o surgimento de um sentimento de indignação quanto à forma de tratamento dado ao lixo pelas pessoas, constatado nas caminhadas, nos registros e debates realizados.

O projeto visa aproximar a escola da comunidade, provocando impactos positivos, visíveis nas caminhadas realizadas, nas oficinas de reciclagem de pneus e, sobretudo na participação intensa das pessoas, em todas as atividades propostas, desencadeando diversas ações dentro da comunidade, junto aos meios de comunicação e poder público.

Estruturando o Projeto

- Em pontos estratégicos da escola serão colocadas lixeiras, destinadas a coleta de resíduos secos e orgânicos; pessoas responsáveis farão a separação e levarão o material para o estoque e compostagem.
- Semanalmente os alunos trarão o material reciclável que será encaminhado devidamente limpos e separados aos postos coletores;
- Diariamente cada sala de aula cuidará do seu espaço no jardim da escola.
- A cada quinze dias será oferecido oficina de Pneus para confecção de vasos, cadeiras de jardim, etc.
- A professora de Ed. Física realizará caminhadas em torno da escola para registrar lixos na rua, bueiros e terrenos.

Considerações Finais

Atualmente, a reciclagem vem crescendo e se revelando como meio de amenizar o problema da poluição. A questão da reciclagem dos resíduos sólidos, no contexto escolar, exige antes de tudo, o comprometimento de toda a sociedade. Não se trata de assunto isolado, mas que permeia todo o modo de vida de uma população, já que os problemas ambientais não só preocupam, mas atingem a todos, sem distinção comprometendo a qualidade de vida de todos os cidadãos.

Estas ações podem começar nas famílias, nas escolas no ambiente de trabalho, mudanças de atitude que não estão embasadas em grandes custos, mas em conscientização e sensibilização dos indivíduos. São ações de médio e longo prazo. Temos culturalmente

hábitos de desperdício e de mau uso dos recursos difíceis de serem mudados. A simples separação do lixo já é uma ação positiva no contexto educacional.

Referências

AGENDA 21: **Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Curitiba: Iparde, 2001.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: A formação do sujeito ecológico**. São Paulo: Cortez, 2004.

TODA BIOLOGIA - **Reciclagem do Lixo**. Acesso 19 de abril 2015. <http://www.todabiologia.com/ecologia/reciclagem.htm>

PORTAL EDUCAÇÃO - Cursos Online: Mais de 1000 cursos online com certificado. Acesso 19 de abril 2015. <http://www.portaleducacao.com.br/biologia/artigos/50882/a-importancia-da-reciclagem-para-o-desenvolvimento-sustentavel###ixzz3Xm0nSkLX>

MARODIN, V. S, MORAIS, G. A. **Educação Ambiental com os temas geradores lixo e água e a confecção de papel reciclável artesanal**. Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Belo Horizonte. UEMS. www.ufmg.br/congrent/educa/. Acesso em 17 de abril de 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Referenciais para a Formação de Professores (parte II)**. Brasília, 2002.

MINC, Carlos. **Ecologia e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 2005.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental?** São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.

TRAVASSOS, Edson Gomes. **A prática da educação ambiental nas escolas**. Porto Alegre: Mediação, 2006.